

Brasília-DF, 03 de outubro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, João Paulo, Marcos, Mariani, Celso, Leia, Artemísia, Christina e Sandro (DN), Evaristo, Sávio e Roberto (ASAV), Jobel, Batista, José de Deus e Luisão (ASSUFBA), Loiva (ASSUFMS), Neide e Loreci (ASSUFRGS), Cabelleira e Vitor Hugo (ASUFPEL), Gislene e Gilberto (SIND-IFES/BH), Graça e Mariano (SINTEMA), Crizolda (SINTESAM), Jonas e Tadeu (SINTEST-AC), José Fernandes e Rufino (SINTEST-RN), Celeste, Wilson e Rubens (SINTET-UFU), Luis Carlos, Guedes, Chicono e Cosmo (SINTFUB), João Portácio, Heriberto e Evaldo (SINTUFCE), Marcos Acioly e José Vicente (SINTUFEPE-Rural), Ana Paula, Eliezer e Washington (SINTUFES), Eduardo, Jorge e Fatinha (SINT-UFG), Ferraz e Assunção (SINTUF-MT), Luiz Assunção, Paulo Sérgio e Evaldino (SINTUFPA), Adailton (SINTUNIFEI), Joseilton e Carlos Alberto (SINTUFS), José Roberto, Admilson, Rosane Dutra e Lurdes (SINTUFF), Luciano e Neusa (SINTUFRJ), Leonir e Moura (SINTUR-RJ), Geralda e Doni (SINTUFSCAR), Rogério e Ivan (SINTUFEJUF), Edwilson, Valquíria e Vanilde (SINTUFSC), Simea e Mirtes (TAE/UFTM).

Assessoria GT-Carreira: Marcelo, Cenira, Tônia, Fatinha e Loiva.

Observadores: Washington (SINTUFEPESRURAL), Lucineide Souza (SINTFUB), Paulo Menezes (SINT-UFG), Maria do Socorro (SINTFUB), Aldeni Carneiro (SINTUFCE), Luiz Felipe (SINTUFRJ) e Walmiro (ASSUFBA).

Errata: Por um lapso, deixamos de registrar no IG anterior que a CUT esteve, acompanhando a FASUBRA, através da diretora Lúcia Reis, nas reuniões com os parlamentares para tratar da retomada do processo negocial, visando ao atendimento das reivindicações da greve.

INFORMES NACIONAIS

NO 48º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL Estamos com 41 entidades em greve!

> EIXO ESPECÍFICO:

I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:

a) Implantação da 2ª etapa da Carreira:

- Níveis de capacitação;
- Incentivo de Qualificação.

b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento do desconto de adiantamento de férias, no mínimo, em 6 vezes e demais itens da pauta.

DELIBERAÇÕES DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

O CNG, em reunião realizada no dia 03 de outubro, reafirmou as deliberações contidas no IG2005 SET-14, enviado no dia 19 de setembro próximo findo, e os encaminhamentos reproduzidos, a seguir.

01. Manter e fortalecer a Greve;
02. Manter a mobilização e contato com os parlamentares nos estados e em Brasília, em especial com aqueles que compõem a Comissão de Orçamento.
03. Encaminhar documento a ANDIFES e Bancada de Parlamentares expondo a posição do CNG e solicitar apoio e intermediação para audiência com o MEC, visando a negociação.
04. Construir Atividades junto as Reitorias para garantir que não haja repressão ao movimento.
05. Solicitar as entidades de base que realizem levantamento junto a Administração, do quadro de trabalhadores com vínculo empregatício precarizado (terceirizados, fundações, cooperativas etc...).
06. Construir Atividades conjuntas com docentes, estudantes e demais categorias em luta, onde for possível.
07. Solicitar que a Mesa tenha como patamar inicial para negociação a proposta contida nos ofícios MEC de nºs 392 e 517/2005, bem como estabelecimento de Mesa de Negociação para os outros itens da pauta específica de reivindicação da FASUBRA, protocolada no MEC em 05 de julho de 2005, com construção de uma Agenda e Cronograma de Negociação.
08. Reafirmar o MEC, ou qualquer outro Ministério do Governo, como o interlocutor credenciado pelo movimento, nos processos de negociação com a FASUBRA ao longo de sua história.

1 - REUNIÃO DAS COMISSÕES:

Pauta:

1. Reorganização das Comissões com integração de novos membros
2. Definição de agenda de trabalho.

COMISSÕES:

Comissão Finanças: Artemísia, Luisão, Léia, Celeste e Mariano.

Comissão Secretaria: Léia, Neide, Celeste, Eliane, Mariani, Graça, Ana Paula, Ferraz, Luiz Assunção, Marco Botelho, Mariano, Joseilton e Gislene.

Comissão Infra: Luisão, Mariano, Rogério, Artemísia e Joseilton.

Comissão Comunicação: Marco Botelho, Léia, Evaldo José, Luisão, Vanilde, Graça e Evaldino.

Comissão Transporte: Leonir, Ferraz, Luisão, Moura, Marco Botelho e Adailton.

Comissão Congresso: Luciano, Geralda, Juari, Ferraz, Jobel, Amilton, Crizolda, Joseilton, Carlos Alberto, Ana Paula, Semea, Mirtes, Christina, Wilson, Assunção, Evaristo, Neide, Celeste, Adailton, Luiz Assunção e Evaldino.

2 - ELABORAÇÃO DE DOCUMENTO A SER ENVIADO AOS PARLAMENTARES, A CEA E A CUT.

3 - IDA AO CONGRESSO NACIONAL PARA ENTREGA DE DOCUMENTO AOS PARLAMENTARES.

INFORMES DE BASE - DIÁRIO

SINTEST-AC: "Em assembléia realizada no dia 27/09/2005, no Anfiteatro Garibaldi Brasil, deliberou-se o seguinte: O envio de três delegados para Brasília para participarem da caravana nos dias 28,29 e 30, são eles Tadeu Coelho da Silva, Jonas Alves de Figueiredo e José Alberto de Araújo Lima, sendo que o Tadeu e Jonas, após termino da caravana, vão se inserirem ao Comando Nacional de Greve, por tempo indeterminado.

Com relação ao pagamento que estava suspenso por contas das ameaças do procurador da republica em prender o reitor Jonas Filho, caso este efetue o pagamento dos docentes e técnicos administrativos da UFAC, a Administração em reunião hoje pela manhã com o Comando de Greve dos técnico e docentes garantiu o pagamento do mês de setembro".

SINTESAM: "No dia 30 de setembro, pela manhã, representantes do Sintesam/Assua e da Adua reuniram-se com o pró-reitor de Graduação, Bruce Osborne, para discutir a proposta de suspensão do calendário acadêmico, em função de um pequeno número de professores que estão irredutíveis em aceitar a deliberação da categoria em permanecer em estado de greve.

À tarde, o pró-reitor iria reunir-se com os diretores de unidades acadêmicas para discutir o assunto, comprometendo-se a dar uma resposta ao Comando Unificado de Greve no próximo dia 4 de outubro.

Servidores realizam assembléia de greve

Os servidores técnico-administrativos participaram de mais uma assembléia geral de greve, realizada no dia 30 de setembro, no bosque na entrada do Campus, que teve início às 9 horas.

Após alguns informes e intervenções, os participantes decidiram pela continuidade da greve, tendo em vista a intransigência do governo federal em não atender à pauta de reivindicações da categoria.

Após a assembléia, estudantes de vários cursos da UFAM realizaram um ato de apoio aos servidores e professores em greve e em favor das universidades públicas.

Eles levaram faixas à manifestação e tinham a intenção de sair em passeata até à rotatória do Coroadó, ação que não aconteceu porque avaliaram que o número de alunos presentes não seria suficiente para causar o impacto esperado.

Palestra

No dia 3 de outubro, às 15 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de Manaus, o professor da USP, Ciro Correa, fará uma palestra que terá como tema "O papel das fundações nas universidades públicas".

Toda a comunidade universitária está convidada para o evento.

Próxima assembléia

A próxima assembléia geral de greve dos técnico-administrativos acontecerá no próximo dia 4 de outubro, terça-feira, às 9 horas, na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), sala 2.10.

A pauta da assembléia será informes; avaliação de conjuntura; manutenção da greve; escolha de delegado para o Comando Nacional de Greve; o que houver".

SINTUFPA: "O Comando Local de Greve dos servidores Técnico-administrativos da UFPA, reuniu-se em Assembléia Geral, hoje dia 29/09/2005, às 10:00h, no Auditório da Reitoria, com a presença de mais de duzentos servidores, tendo como pauta: Informes locais e nacionais e avaliação da greve. Quanto aos informes nacionais, os delegados Evaldo e Aroldo Soares, que haviam chegado do CNG, fizeram um relato de como estão sendo encaminhadas as discussões no Comando Nacional de Greve da UFPA e SINASEFE. Em seguida, deu-se início a avaliação da greve, quando foram apresentadas duas propostas: A primeira pelo "Vamos a Luta" de continuidade da greve por tempo indeterminado, até que o governo atenda as reivindicações; a segunda defendida pelo grupo da "TRIBO": imediata reabertura do processo de negociação com um acordo de greve, na qual o MEC, a ANDIFES e parlamentares, disponibilizem as garantias necessárias a uma saída unificada da greve, que contemple a efetivação dos compromissos firmados pelo governo com relação aos 3,6% ao pagamento da segunda etapa da carreira, a resolução dos problemas oriundos dos UBC's e ao atendimento negociado dos demais itens de nossa pauta específica, com referência da avaliação contida no IG nº 14 de setembro, depois de muito debate, foi aprovada a proposta da "TRIBO". Em função da solicitação dos estudantes do NPI, do apoio dos servidores Técnico-administrativo, para o adiamento do vestibular e reposição das aulas, ficou aprovado por quase unanimidade o adiamento do vestibular. Também foi deliberado a elaboração de uma proposta de Tabela Salarial a ser apresentada à FASUBRA para contribuir na mesa Setorial de Negociação"

SINTUFSCAR: "Os funcionários da UFSCar reunidos em Assembléia no dia 03/09, segunda-feira, após discutirem os informativos de greve da FASUBRA, tiraram as seguintes deliberações.

1 - Continuidade da greve;

2 - Referendar o nome do Companheiro Antonio Donizetti da Silva, para o Comando Nacional de greve a partir do dia 03/09;

3 - Encaminhar ao CNG o descontentamento desta base com a atitude autoritária e antidemocrática do coletivo "Reafirmar a Luta", que com seu comportamento provocou mais uma vez a divisão do CNG ao romper um acordo e elaborando um IG com uma avaliação parcial, não refletindo o conjunto do CNG, o que provocou a necessidade de elaboração de uma outra avaliação sobre a caravana.

Queremos ainda mostrar nossa indignação com a informação distorcida do grupo "reafirmar a luta" quanto ao número de caravaneiros presentes em Brasília, apresentando um número inferior a realidade e dizer que esse tipo de atitude só contribui para enfraquecer o movimento e nos mostrar frágil diante o governo.

A base de São Carlos repudia toda e qualquer tipo de atitude, que como essa, só ajuda a fortalecer o governo e enfraquecer nossa greve.

Queremos chamar a responsabilidade de todos para o fortalecimento de nossa greve para conquistarmos a vitória para nossa Categoria."

SINTUFEPESTRURAL: "DELIBERAÇÕES DO COMANDO LOCAL DE GREVE COM OS CARAVANEIROS DA UFRPE, REALIZADO NESTA SEGUNDA FEIRA DIA 03 DE OUTUBRO DE 2005.

1) CONTINUIDADE DA GREVE;

2) REPUDIAR A TRIBO, CSD, e CSC POR TER ENVIADO ÀS BASES INFORMES TENDENCIOSOS E MENTIOSOS A RESPEITO DO OBJETIVO DA CARAVANA, AVALIANDO DE QUE A MESMA NÃO ALCANÇOU O OBJETIVO POLÍTICO, POR ISSO ACHAMOS QUE O COLETIVO GOVERNISTA DESRESPEITOU A DEMOCRACIA INTERNA DA FASUBRA, QUANDO GOLPEIA COM O COLETIVO VAMOS À LUTA ENVIANDO UM IG OUTUBRO/01 DE 02 DE OUTUBRO/2005. PEDIMOS RESPEITO ÀS BASES DA FEDERAÇÃO. POIS QUANDO EXISTE A QUEBRA DE CONFIANÇA ACABA-SE O DIALÓGO ENTRE AS PARTES, PORTANTO IMPLODINDO O COMANDO NACIONAL DE GREVE;

3) QUANDO TIVER NOVO ACAMPAMENTO EM BRASÍLIA/DF TODO O COMANDO NACIONAL DE GREVE E A DIREÇÃO NACIONAL DA FASUBRA TÊM QUE FICAR ACAMPADOS JUNTOS COM OS CARAVANEIROS;

4) REPUDIAR O DIRETOR NACIONAL DA FASUBRA Sr. LUIZÃO, PELO FATO DO MESMO TER AGREDIDO MORALMENTE AS MULHERES IDOSAS NO SEMINÁRIO DE APOSENTADOS QUE ACONTECEU NO PERÍODO DO ACAMPAMENTO NO MINAS TENIS CLUBE BRASÍLIA;

5) CASO HAJA RADICALIZAÇÃO DA GREVE, TODOS OS DIRETORES NACIONAIS DA FASUBRA VOLTEM PARA SUAS BASES PARA DAR SUSTENTAÇÃO AO ENCAMINHAMENTO PROPOSTO PELO COMANDO NACIONAL DE GREVE;

6) QUE O COMANDO NACIONAL DELIBERE QUE TODOS AQUELES DELEGADOS QUE NÃO SE ENCONTREM NA CASA DA FASUBRA À FEDERAÇÃO PAGUE O CUSTO DA Pousada DESSES DELEGADOS COM O FUNDO DE GREVE;

7) CASO HAJA PROPOSTA DE NOVA CARAVANA A FASUBRA PAGUE TRANSPORTE E ACOMODAÇÃO PARA OS CARAVANEIROS, PORQUE JÁ EXISTEM MUITOS SINDICATOS NO LIMITE FINANCEIRO."

SINTUFES: "INFORME DE BASE DO SINTUFES DO DIA 03/09/05. OS TRABALHADORES DA UFES REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA AVALIARAM:

Que a prática adotada pelo grupo REAFIRMAR À LUTA, neste final de semana, foi de desrespeito a unidade construída pelos coletivos, ao longo dos anos, quebrando uma prática antiga na Federação, de não realizar discussão política na ausência de um coletivo político, como ocorreu no último final de

semana do mês de setembro, quando o REAFIRMAR A LUTA não pode participar da avaliação do CNG. Esta prática representa uma atitude GOLPISTA, numa tentativa política desesperada de terminar com a greve. A mesma tentativa foi feita no IG que desceu com a posição do CNG de continuidade da greve e mais duas posições, uma de continuidade e outra de fim de greve, que foi derrotada pela categoria.

DESMONTANDO A UNIDADE:

Avaliamos também que faz parte da política construída pelo REAFIRMAR À LUTA o desmonte da unidade, tanto dos SPFs quanto do setor da Educação e neste sentido é importante contextualizar a acusação que tem sido feita sistematicamente de que o ANDES vai ficar com o dinheiro da FASUBRA, como fez em 1998. Na verdade a GREVE de 1998 foi a que ficamos até a madrugada nas portas do congresso. Renato Oliveira, na época Presidente do ANDES era do PT, e tinha Dalton Macambira como vice-presidente, representante do PCdoB, e neste fim de greve, negociou com o governo a GED, contrariando a deliberação dos professores.

Renato Oliveira, após aquele episódio assumiu uma representação internacional do MEC no governo FHC. Logo, se de fato alguém tomou o dinheiro da FASUBRA em 1998, foram os "parceiros" do REAFIRMAR À LUTA, pois, estes mesmos professores são parte integrante do PROIFES, entidade que faz oposição ao ANDES e foi formada no gabinete do MEC e que tem a simpatia do REAFIRMAR A LUTA. O centro da tentativa de desqualificação do ANDES é que, esta, é hoje a única entidade nacional que enfrenta este governo, sem lhe fazer nenhuma concessão, em especial na proposta de "Reforma Universitária".

O BOICOTE A CARAVANA:

Posto o quadro da participação das caravanas, fica nítido o BOICOTE, pois, as entidades dirigidas pelo grupo REAFIRMAR A LUTA não participaram (Bahia, Goiás, Pará, Paraíba, Uberlândia, Rio Grande, etc). Só vieram as entidades dirigidas por eles, aonde o Vamos à Luta tem oposição organizada e conseguiu aprovar a caravana (Ceará, Sergipe, Federal de Pernambuco, etc). Como pode um agrupamento que não investiu na caravana, desqualifica-la?

A CARAVANA CUMPRIU UM PAPEL MUITO IMPORTANTE:

Avaliamos que esta caravana cumpriu papel importante, apesar do BOICOTE, pois, aconteceu num momento importante da greve, mobilizou a categoria e ocupou a esplanada dos ministérios, forçando o MEC a fechar a porta principal de entrada do público, devido à concentração dos caravaneiros, como parte das atividades unificadas, entre docentes e técnico-administrativos da FASUBRA e do SINASEFE, fechando com chave de ouro a programação do CNG. Foi uma política acertada, tivemos uma participação em torno de 700 pessoas, o que acabou envolvendo os parlamentares, que se comprometeram a pressionar o MEC a abrir as negociações. Avaliamos também, que o debate no Congresso sobre o Orçamento de 2006 e a Greve, cumpriu um papel muito importante, pois, o deputado Gilmar Machado (MG), vice-líder do governo para o orçamento, disse que tem para educação, mais R\$ 1,2 bilhões para investimento em pessoal, além dos recursos previstos de R\$ 1,937 bilhões para reajuste dos SPFs para o próximo ano, o que significa dizer que podemos sair com mais do que os R\$ 420 milhões que o governo tinha oferecido, antes da GREVE, isto porém, vai depender da nossa organização e fortalecimento da GREVE.

POR QUE CRIAR TAMANHA CRISE E CONFUNDIR A CATEGORIA?

O interesse do grupo REAFIRMAR À LUTA ao causar esta crise e tentar implodir o CNG, nada mais é, que uma nova tentativa em acabar com a greve, agora numa atitude de desespero, sem medir as conseqüências que podem trazer para o movimento e para a categoria. A divisão e a disputa partidária que pregam sempre existiu, e enquanto eram maioria os interessava, só que agora, metade da categoria, representada pelo Vamos à Luta, ganhou voz e não vai se calar!

É PRECISO AVANÇAR NA NOSSA PAUTA:

Avaliamos que é preciso superar a discussão de que esta greve é para garantir os recursos da 2ª etapa (320 milhões), mesmo que saibamos que os recursos entraram no orçamento, após a nossa greve. Precisamos avançar na construção das propostas para correção do VBC, na Racionalização dos cargos e na Política de Benefícios e entendemos que é possível avançar.

SOBRE OS TRABALHADORES DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS:

No dia 22 de Setembro de 2005, foi publicado no IG2005 SET-17, o ofício abaixo encaminhado ao MEC:
Of.FASUBRA nº 202/2005/CNG

ILM SR.

FERNANDO HADDAD

MD. MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NESTA

Senhor Ministro,

O CNG – Comando Nacional de Greve dos Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Brasileiras, tomou conhecimento de posição manifestada verbalmente por Vossa Senhoria acerca do custeio da folha de pagamento dos trabalhadores técnico-administrativos dos Hospitais Universitários. Com relação ao financiamento dos HU's, considerando o caráter de suas atividades, no campo do ensino, pesquisa e assistência, entendemos que a origem do financiamento desta Unidade de Ensino deva ser tripartite, com procedência dos Ministérios da Educação, da Saúde e de Ciência e Tecnologia. Neste sentido, solicitamos posicionamento desse Ministério acerca da proposta do MEC "de transferência para o SUS dos gastos com a folha de pagamento de funcionários dos Hospitais Universitários, sem vínculo docente", visto que há entendimento por alguns, de transferência de vínculo empregatício daqueles trabalhadores do HU para o SUS.

Sem mais para o momento, ficamos no aguardo de uma manifestação de Vossa Senhoria.

AVALIAMOS QUE O CONTEÚDO DESTE OFÍCIO É EXTREMAMENTE GRAVE E QUEREMOS SABER SE SEU CONTEÚDO FOI DEBATIDO PELO CNG, POIS ENTENDEMOS QUE NÃO HÁ NENHUMA POSIÇÃO APROVADA NAS INSTÂNCIAS DA FEDERAÇÃO, CONCORDANDO QUE OS TRABALHADORES DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DEVEM SAIR DA FONTE DE RECURSOS DA EDUCAÇÃO E TER SUA FONTE DE PAGAMENTO NO MS COM VÍNCULO NO MEC. GOSTARÍAMOS TAMBÉM DE SABER, QUEM SÃO OS "ALGUNS" QUE ENTENDEM QUE HAVERÁ TRANSFERÊNCIA DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO DAQUELES TRABALHADORES DO HU PARA O SUS.

POR AVALIARMOS QUE ESTA DISCUSSÃO, NÃO É QUALQUER COISA, QUE TEM GRANDE IMPORTÂNCIA PARA NOSSA CATEGORIA, E QUE ESTE DEBATE QUE É PARTE DA "REFORMA UNIVERSITÁRIA" DESTE GOVERNO E QUE JÁ IA SENDO IMPLEMENTADO NO ORÇAMENTO DE 2006, SE FAZ NECESSÁRIO UM DEBATE QUALIFICADO DESTA SITUAÇÃO E A ANTECIPAÇÃO DO SEMINÁRIO DE HUs EM CARÁTER DE URGÊNCIA, SOB PENA DA FEDERAÇÃO SR RESPONSABILIZADA PELA OMISSÃO. VAMOS À LUTA!"

SINTESPB: "Informamos a este Comando Nacional as propostas aprovadas na Assembléia Geral realizada no Centro de Vivência e Reunião do Comando Local de Greve realizada no Auditório do SINTESPB, no dia 03/10/2005, às 10:00 e 12:00h respectivamente, em João Pessoa/PB:

1. Continuidade da Greve;
2. Designar 02 membros do Comando Local de Greve para participarem da Reunião do Comando Local de Greve na ADUF no dia 03/10/2005, às 15:00h;
3. Referendar os 4 companheiros no Comando Nacional de Greve: Marcos Botelho, Mariani, Antônio Flor e Claudionor;
4. Participação do SINTESPB e CLG na Assembléia Legislativa em conjunto com a ADUF e CEFET, no dia 04/04/05, às 10:00h;
5. Reunião com o Superintendente do HU e o CLG, em 03/10/05, às 15:00h;
6. Seminário com o GT-Carreira sobre o Plano de Carreira em João Pessoa e nos Campi de Patos, Sousa, Cajazeiras e Areia."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	OUTUBRO
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
	NOVEMBRO
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539 – Asa Norte - Brasília – DF Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.org.br Home Page: <http://www.fasubra.org.br>